

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
Semestre..... 800
Africa (anno)..... 2:000
Brasil ()..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações e contracto especial.
Numero avulso..... 20 «

Noticias politicas

Scisão no partido franquista

Dizem de Lisboa:
Pelas 3 horas da tarde de domingo realizou-se a annunciada reunião do partido franquista, com a presença dos srs. Vasconcellos Porto, José Novaes, Mello e Sousa, Malheiro Reymão, Teixeira d'Abreu, Martins de Carvalho, Driesel Schroeter, Ayres d'Ornellas, Teixeira de Vasconcellos, Antonio Costa, Luiz de Magalhães, José Tavares, Pereira do Valle, visconde de Soares Franco, Vellez Caldeira, Sachetti e marquez de Tancos, tendo justificado a sua falta os srs. visconde de Tinalhas, Gama Barros, conde de Margaride e Luciano Monteiro. Este ultimo mandou uma declaração de voto de confiança ao sr. Vasconcellos Porto.

A reunião, a que presidiu o sr. Novaes, foi breve.
O sr. Vasconcellos Porto disse que convocara os seus amigos para os ouvir sobre a situação politica e perguntar-lhes se concordavam com a orientação por elle seguida.

Disse que fôra feito deputado, ministro e chefe do partido, contra sua vontade, devido, apenas, ao pedido dos seus correligionarios, mas que estava prompto a declinar a direcção suprema do seu partido, logo que elles assim o determinassem.

Tomou em seguida a palavra o sr. Teixeira de Vasconcellos, manifestando a sua opinião fundamentalmente contraria á do chefe. No seu entender, para que o partido correspondesse ao bem do paiz e confiança publica, era bem outro o assumpto que se devia tratar alli. Disse que o partido regenerador-liberal tem tradições de governo que garantem ao paiz uma administração honesta e, referindo ao «estado de pulverisação» em

que actualmente se encontra a politica partidaria em Portugal, afirmou que era tempo de sahir-se do isolamento em que o partido tem vivido, contribuindo-se, com os elementos electoraes disponiveis, para que em Portugal existam dois grandes partidos politicos inspirados na opinião publica e d'ella sahidos, que se succedam sem as fraudes e os entendimentos que desacreditaram o chamado rotativismo.

O sr. José Tavares fallou applaudindo a orientação do sr. Vasconcellos Porto, e de accordo com elle se manifestou o sr. Luiz de Magalhães, que apresentou uma moção de confiança ao chefe.

Fallaram a favor d'essa moção os srs. Teixeira de Abreu, Driesel Schroeter, Ayres d'Ornellas e Martins de Carvalho; e contra, os srs. Malheiro Reymão, por duas vezes, e Mello e Sousa.

Posta a moção a votos, foi approvada por maioria, tendo votado contra os srs. Teixeira de Vasconcellos, Antonio Costa, Mello e Sousa, José Lobo e Malheiro Reymão.

A scisão franquista é, pois, um facto consumado.

O *Seculo*, dando noticia da reunião, diz o seguinte:

«E', pois, positivo que aquelles quatro estadistas se desligam do sr. Vasconcellos Porto, no que serão acompanhados pelo sr. José Lobo e, ao que se diz, pelos srs. Ferreira Freire e visconde de Tinalhas.»

Os dissidentes franquistas affirmaram ainda que manteriam a sua individualidade e autonomia politica, e, coherentes com as suas ideias, oppoiarão no parlamento o partido que melhores garantias offereça de bem governar o paiz.

Parece que, não acompanhando abertamente o sr. Teixeira de Sousa, dar-lhe-ão nas camaras o seu voto e o seu apoio, pelo menos alguns dos homens de Estado que hoje se insubordinaram contra a chefia do sr.

Vasconcellos Porto.
E' licito, pois, concluir que as coisas se preparam para que fique fortalecido o partido regenerador sob a direcção do sr. Teixeira de Sousa, terminando assim, na opinião do sr. Teixeira de Vasconcellos, a crise de politica partidaria, com que o paiz se tem debatido nos ultimos tempos.

Ainda a scisão no partido franquista

Diz o «Liberal»: «Consta-nos que por motivos da scisão no partido regenerador-liberal, o nosso collega o «Diario Illustrado» passa a ser propriedade do sr. Mello e Sousa. O seu director politico consta-nos que será de hoje em diante o sr. Malheiro Reymão.

Constou hoje que á lista dos nomes citados pelos jornaes da manhã que deixam o partido regenerador-liberal, deve juntar-se o sr. Carlos Lopes.

Sahiram da redacção do «Diario Illustrado» os srs. Alvaro Pinheiro Chagas, Mario Galvão, Annibal Soares e Severim d'Azevedo. Fica a dirigir aquelle jornal o sr. conselheiro Malheiro Reymão.

Na proxima quarta feira apparecerá um novo jornal franquista, que se denominará «Correio da Manhã». O «Diario Illustrado» continua a pertencer ao partido regenerador-liberal.

Sabores caracteristicos a diversos vinhos

Os vinhos podem similhar-se, mas nunca igualar-se por forma que se confundam por completo. Cada região, e ás vezes cada vinhedo, de vassas caracteristicos muito particulares e pro-

prios. Entretanto, é bom não misturar as diferenças estabelecidas pelos diferentes typos de vinhos regionaes, e fixadas, n'elles, pelo clima, altitude, solo e castas das uvas, com os sabores especiaes a que os francezes denominam conjunctamente *gout du terroir*, e que são filhos de circumstancias propriamente locais.

Esse sabor é quasi sempre applicado como desculpa e explicação a um gosto estranho e pouco grato ao paladar que o vinho apresenta.

No emtanto, elle pôde tambem accusar uma qualidade distincta pelos *gourmets*.

Ha vinhos que fixam em si um sabor que lhes é fornecido pelos solos, ou pelos adubos que recebem as respectivas vinhas d'onde elles procedem. São exemplos do primeiro grupo o conhecido gosto de pedrneira, que caracteriza os vinhos do Pico (nos Açores), e do segundo o gosto especial dos que derivam de terras adubadas como o mexoalho das praias.

E ha outros ainda onde se accentua, como proveito o gosto a maçã relnetta, que se encontra nos bons vinhos do Dão, ou da violeta e amendoa, como nos finos e verdadeiros Colares. Comtudo, na maioria dos casos, pôde dizer-se que o solo tem mais influencia sobre o gosto dos vinhos, do que as castas de onde elles teem origem. Funda-se esta nossa opinião em serem, no geral, mais especialmente saborosos os vinhos procedentes dos schistos e granitos do que os filhos das outras formações geologicas. Quem bebe os vinhos do Minho e os de Valle Passos e outras localidades de Traz-os-Montes, difficilmente se poderá habituar aos vinhos creados no geral nos terrenos que constituem os vinhedos da região sul de Portugal.

Para mim, segundo as observações que tenho feito, são os terrenos argilosos que

implantam mais frequentemente no vinho o gosto a que os francezes chamam *gout du terroir*. E será difficil responder, se me perguntarem a razão d'isto. Atribuem alguns esse defeito, inherente aos solos argilosos, á cooperação que teem sobre as uvas as emanações desprendidas do solo pela acção das chuvas. E outros, tambem, lembram a possibilidade de ser o pó, derivado da argila, que polvilhando as uvas e conservando-se sobre ellas por muito, communitica, por ultimo, um gosto exquisito, estranho e caracteristico de muitos vinhos do sul do paiz.

Seja, porém, qual fôr a causa, tratemos dos meios pelos quaes se pôde modificar esse defeito e até extinguil-o de todo.

O que tem dado melhor resultado é o ter o vinho em contacto com as peles e engaçao, o menos tempo que fôr possivel. Adicionar acido tartarico ás curtimentas e não deixar por muito tempo o vinho sobre as borras.

Nos vinhos brancos é aconselhada a *débourbage*—quer dizer, na occasião, do seu fabrico, são apartadas d'elles repetidas vezes as espumas que sobrenadam sobre o liquido.

São estes processos e artificios seguidos de trasfegas amudadas, que conseguem attenuar o mencionado gosto, e até, muitas vezes, fazel-o desaparecer por completo.

Antonio Batalha Reis.

Mentem

A mentira é sempre vil e baixa, quando é creada, dita e alimentada com um fim indigno.

Os amadores da caça e da pesca teem a mentira como uma parte essencial e necessaria ao seu *sport*; são

as mentiras que ouvem aos outros, o incentivo principal para continuar n'esses passatempos que por sua vez lhes proporcionam occasião, de contar novas façanhas. Esta especie de mentir é perdoavel e admissivel; mas se abrigada com um habito negro e horrendo, que mais lembra os horrores da Inquisição, que as palavras evangelicas de Christo, vem de porta em porta, enodoar senhoras, é ordinaria, relles e infame.

Infelizmente n'este Melgaço, onde tudo se critica e envenena e onde tudo se aproveita e quer; n'esta villa, pequena e acanhada, onde a sobrezeza é sempre o escandalo do visinho; n'esta aldeia, onde um vestido novo é um crime, uma camisa lavada um attentado, só lhe faltava a mentira vestida com ares hypocritas de santidade, para acabar de vez com a pouca intimidade e convivencia que ainda ha.

Para chamar a attenção é necessario, apresentarem-se como victimas!

Nunca a protecção simplesmente politica e estopida, se apresentou tão bem mascarada, como tendo a desculpa a perseguição.

E' necessario, é preciso acobertar os seus instinctos relles, a sua villania? Pois bem, basta uma gazetilha!

E' urgente novamente fazer esportolar os papalvos, para vingar a ideia? Basta dizêr, que lhe dirigiram uns ditos, uns insultos, que provocaram lagrimas santas, lagrimas celestes! Assim continuando n'essa miseria que caracteriza, n'essa vergonha que classifica, vão de porta em porta, com uma humidade hypocrita, vertendo lagrimas traiçoeras, avolumar o odio á custa da mentira, extorquir o obulo, á custa d'uma ficticia perseguição.

Se o sol que se levanta vos faz fechar os olhos, não procureis a noite, para tecêr a infamia e a intriga.

Bemdito sejas tu ó Nazareno que expulsaste os ven-

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE

As victimas do Coração

CAPITULO VI

OS PEQUENOS

SEM NOME

—Está bem! agora, disse Henrique de Faverolles, diz-me lá o que desejas, ó Justina.

—Oh! com todo o gosto, senhor visconde, replicou ella.

E com a cabeça baixa, o olhar velado pelas palpebras

semit-cerradas como n'uma attitude de humildade timida disse:

—A mim, senhor visconde, encontrou-me o medico no corpo uma doença para combater a qual me aconselhou pouco trabalho. E' por isso que eu desejava um lugar n'uma boa casa de Paris, por exemplo o de governanta d'uma casa de viscondessa onde se respirasse os odores dos perfumes...

—Como! tu, uma guardadora de gado! tu queres...

—Ser governanta... sim, senhor visconde!... Perguntou-me qual era o meu desejo e eu disse-lh'o.

—A minha esposa jámais

consentiria em te deixar chegar ao pé de si...

—Ignoro isso, mas sei muito bem que por causa do senhor perdi o meu logar na propriedade dos «Saules» e é justo que outro me dê quem m'o fez perder...

—Seja! tratarei d'isso! disse de repente Henrique de Faverolles com a proposito de se desquitar quanto antes d'essa mulher inoportuna.

—Oh! eu não sou muito exigente! verás... agora tenho a sua palavra!... Contento-me por agora... depois verás o que temos combinado ás escondidas para que Jauvier se vingue do velho Dancourt e o senhor

visconde se não incommode ao vêr essa cadela de Paris rodear o seu castello!...

—Eu!... incommodado por essa mulher!... exclamou Henrique estupefacto e receoso que adivinhassem a verdade...

—Oh! fez a Justina desenhando nos labios um sorriso de disfarçada ironia; não se incommode senhor visconde, nós pertencemos-lhe de corpo e alma.

E enquanto desenvolvia o plano das suas vis calumnias, na face reflectiam-se-lhe medonhas alegrias e nos labios tinha sempre ironicos sorrisos.

—Por Deus! eis o que me

serve... Por Deus juro que não pouparei a donzela.

—De resto, accentuou o visconde, eu estarei junto de vocês para intervir caso seja necessario e alem d'isso teem approvação de meu pae.

—O que? o senhor conde...

—Sim! sim! estejam certos que depois d'essa pequena comedia a que assistirá e rirá toda a Treuzec, nada mais restará á Parisiense senão tomar a carruagem e ir para a rua onde exerce os seus pequenos talentos de sociedade... até amanhã! boa noite, Justina, adeus mestre Jauvier.

—Bda noite, senhor vis-

(7c)

(Continua)

alhões do teu templo sagrado. Nós, fortalecendo-nos na vossa santa doutrina, cheios de fé e cheios de vontade supportarêmos com resignação estas manifestações hypocritas da matilha, e escudando-nos no nosso caracter, só lhe applicarêmos o chicote do desprezo e do não-jo que nos provocam e que sentimos.

Mais adhesões ao partido regenerador

São de cada vez mais, os adhesões ao partido regenerador, devido á muita sympathia e consideração que todos teem pelo seu illustre chefe, o nobre estadista, sr. conselheiro Teixeira de Sousa.

Uma commissão composta dos srs. D. José de Mendonça, João Rodrigues de Noronha, João Gerardo Garcia da Mata e Gerardo José G. da Mata, respectivamente presidente, vice-presidente e vereadores da camara municipal de Azambuja, e do sr. Filipe Ferreira de Sousa procurou o sr. conselheiro Teixeira de Sousa para lhe comunicar a organização do partido regenerador d'aquelle concelho, em que os commissarios são grandes influentes electoraes.

Fillou-se no partido regenerador o sr. João de Vasconcellos, tenente de infantaria, official muito distincto e illustrado.

Com grande satisfação tornamos publica a adhesão ao partido regenerador dos srs. Narciso Ferreira, prestigioso influente no concelho de Villa Nova de Famalicão, e um dos mais importantes industriaes do Norte; dr. João Machado da Silva, abbade da freguezia de Oliveira, padre José M. Pereira, abbade de Riba d'Ave, Manoel José Alves Salazar, um dos proprietarios e director da Empresa Social de Fiação e Tecidos de Riba d'Ave, Limitada; José Pereira da Silva, um dos proprietarios e director da Empresa Textil Electrica, Limitada, e Francisco Machado da Silva, proprietario e industrial.

Tambem deu a sua adhesão ao partido regenerador o sr. conde de Estarreja, representante de uma das mais illustres familias de Portugal, funcionario muito distincto e cavalheiro de primorosas qualidades.

Tambem se filiou no partido regenerador o sr. tenente Carlos Carrilho Guinheiro, official muito illustrado e grande influente eleitoral no Sabugal.

Mais se filiaram no partido regenerador os seguintes influentes do concelho de Torres Vedras, srs. Antonio Ferreira, industrial, Guilhermino Rodrigues R. Cesar, proprietario, do Ameal, e Antonio Rosario Figueiredo Pessoa, commerciante, do Turcifal.

Tambem se filiou no partido regenerador o nosso estimavel amigo sr. Antonio Augusto d'Oliveira, distincto conductor d'obras publicas, em serviço na direcção geral do ultramar.

O sr. Francisco da Costa Duarte, escreveu ao sr. conselheiro José Rebello, manifestando-lhe o seu pesar por não ter podido ir á estação de Abrantes cumprimentar o nobre chefe do partido regenerador, na sua passagem para Portalegre, a cuja politica adhere. O sr. Costa Duarte é um dos elementos de maior valor eleitoral do partido regenerador do concelho de Abrantes, porque dispõe da dedicação da maior parte dos electores da freguezia das Mouriscas. Tem o partido regenerador já assegurado, por intermédio do sr. conselheiro José Rebello, o predomínio nas duas freguezias de aquelle concelho, S. Miguel e Mouriscas.

Recenseamento eleitoral

Foi designado o dia 15 do corrente para se iniciarem as operações da revisão do recenseamento eleitoral no concelho de Ponte da Barca e prorogado o prazo para a conclusão das mesmas operações até ao dia 31 do corrente nos concelhos de Arcos de Val-de-Vez, Ilhavo, Monsão e Vianna de Castelo; e até 30 de abril no concelho de Ovar.

A prorogação pedida pelo secretario da camara de Melgaço, com certeza não chegou ainda ao seu destino.

Estamos em acreditar que esse pedido foi enviado em pequena velocidade e porte a pagar, ou que por sympathia com tudo quanto vem das mãos do sr. secretario, não foi requerido nos devidos termos.

Este e outros factos que ultimamente tem acontecido n'este concelho, leva-nos a crer que essa força tão apregoada, essa importancia a que cousa alguma resiste, deixa muito a desejar.

O tempo urge, sr. secretario recenseador, e bom será apegar-se a S. Pedro com mais alguma devoção; não vá o diabo armar-as...

Educação

E' urgente, repito, uma remodelação no ensino.

Para que a educação seja util e benéfica, é preciso que ella vise conjunctamente a saúde e o vigor das creanças, o cerebro, e, mais ainda, o coração, isto é, que ella tenda a desenvolver normalmente as faculdades physicas, intellectuaes e moraes.

Sob o ponto de vista physico, deve-se attender cuidadosamente a tudo quanto possa alterar ou exercer pernicioso influencia no estado de saúde dos educandos.

A maior parte dos edificios escolares estão em pessimas condições hygienicas e pedagogicas.

Alguns ha que estão localizados em terrenos pantanosos, não tem a precisa ventilação, luz, etc., etc.!!

Tambem se não deve lançar ao desprezo o desenvolvimento muscular das creancinhas.

Para isso temos os exercicios gymnasticos que, sendo de grande utilidade, pouco caso se faz d'elles.

Passando á educação in-



GAZETILHA

Uma sessão...

Presi.— Senhores:

E' cbogada a occasião De intrujar a humridade Propondo a execução De coisas de necessidade:

A ponte da Carpinteira E caminhos viccinaes Vão sêr a nossa bandeira Nos actos electoraes.

Vice.— Estou batido n'isto ha muito anno, E para os intrujar sem dispendêr, Vão fazer-se os estudos, mais o plano Das obras, que jámais... s'hão de fazer.

Verea.— Os empregados tristes cá da casa Pedem e com razão algum dinheiro, Pois que o Xavier nem paga a raso Nem tinta dá sequer para o tinteiro... Presi.— Dé-se-lhe então p'ra Paschoa, p'ros pasteis, (Tirando-o ao Xavier), quatro mil reis.

Xavier.— Senhores, não me tirem a massinha Que eu dou-vos uma ideia de valôr; Ficam as obras já, por conta minha Pois tenho quem m'as faça por favor...

Aquelle nariz enorme, tão fallado, Assenta em dois pilares na Carpinteira, E dá um pontilhão bem arranjado Para passar... a freguezia inteiral!

Em Rouças p'ros caminhos viccinaes Não é preciso estudos nem hatotas, Pois nas occasiões electoraes O meu lindo irmão empresta as botas.

Presi.— Esse plano arrojado, independente, Já não péga Xavier assim ás boas, Antes q'rias talvez perdêr um dente... Mas sempre vaes largar as oito c'róas!!

Dentro da villa, 8 de março de 1910

XAVIER.

Tudo vae bem...

Cheira a eleições. A nossa santissima camara, da reverendissima presidencia do sr. Francisco José Dias, começou a sentir os calafrios, que são o signal d'alerta das batalhas electoraes.

Dous annos são passados sem que um unico melhoramento fosse tentado por aquella corporação: é bem não se esquecer a estrada de Paderne, que por sêr de conveniencia geral e em especial do seu presidente, foi tratada com cautella.

Mas as dôres de barriga, companheiras das grandes occasiões, já principiaram a fazer mexêr a nossa camara, que fiel acatadora de ordens politicas superiores, reproduziu pela bocca do seu presidente a necessidade urgentissima de se olhar com especial attenção para o estado desgraçado em que se encontram os caminhos de Rouças e S. Paio. Escusado seria dizer que todos concordaram e que o sr. vice-pre-

sidente, como homem mais ponderado e cauteloso, não deixou de lembrar—que é conveniente iniciar os estudos para essas obras.

Assim se vae passando o tempo e os pregoeiros progressistas começarão angariando votos, apresentando os grandes projectos, e os estudos a fazer ou mesmo feitos, e até se chegará, nas vespéras das eleições a mandar cortar pedra para as taes obras se tanto sôr preciso.

Terminado o acto eleitoral, desculpas não faltarão e... tudo como d'antes. Bem os percebemos... mas não péga. Estão vérdes.

Concursos para aspirantes de fazenda

Termina no dia 25 do corrente o prazo para a apresentação dos documentos para o concurso de aspirantes de fazenda.

Como o assumpto interessa, damos a seguir as condições a que devem sujeitar-se os concorrentes:

a) Certidão de haverem completado 18 annos de idade;

b) Certidão de isenção do serviço militar, quando tenham completado a idade legal do recrutamento;

c) Certificado do registo criminal, que prove estarem livres de culpas;

d) Atestado de bom comportamento, passado pela autoridade administrativa;

e) Certidão de approvação em exames de portuguez, francez e arithmetica ou passagem do 3.º anno do curso geral dos lyceus centraes ou nacionaes, ou ainda simples exame de instrução primaria, mas n'este caso acompanhado de pratica de um anno em repartições fiscaes, com boas informações assiduidade e aptidão do candidato, o que provarão por meio de attestados passados pelos chefes das repartições fiscaes onde tiverem practicado, e legalisado com o visto do respectivo escrivão de fazenda ou do delegado do thesouro.

Os requerimentos documentados dos candidatos serão entregues na Direcção Geral das Contribuições Directas, ou nas repartições de fazenda centraes e districtaes, devendo a letra e assignatura dos mesmos requerimentos ser devidamente reconhecidas por notario.

Além dos documentos referidos podem os candidatos juntar quesquer outros justificativos de mais habilitações litterarias que possuam, para o effeito da preferencia na nomeação.

Instrução publica

A secção permanente do conselhe superior de instrução publica, deu parecer favoravel á permuta entre os professores Antonio Rodrigues de Oliveira, de Paderne, e Antonio Damaso Lopes, de S. Paio.

A estes nossos dilectos amigos, endereçamos-lhe sinceras felicitações, por verem em bom caminho a realisação das suas aspirações.

«Noticias de Caminha»

Entrou no segundo anno da sua publicação, este nosso estimavel collega de Caminha.

As nossas felicitações,

Luctuosa

Pelo fallecimento de sua presada irmã, em Labrujô, de Ponte do Lima, estão de luto os srs. dr. Antonio Pereira de Sousa, distincto facultativo d'este municipio e muito digno administrador d'este concelho e Francisco Pereira de Sousa, habil contador d'este juizo.

As nossas condolencias.

Em Lisboa, fallecen tambem o sr. Adriano José de Araujo, considerado commerciante d'aquella praça e presado irmão e cunhado dos srs. Joaquim do Carmo A. de Barros, Ignacio Teixeira Couto e Antonio Joaquim Esteves, estimaveis cavalheiros d'esta villa.

Era ainda novo e muito estimado pelas suas boas qualidades.

Os nossos pesames.

Companhia dos Tabacos

Diz o Mundo que a Companhia dos Tabacos tenta novamente obter do Estado uma supposta indemnisação de 1:500 contos, e que não paga ao thesouro publico 150 contos que lhe deve, de participação de lucros, segundo o respectivo contracto.

Não sabemos o que haverá a tal respeito e sómente queremos lembrar estas coincidencias: Foi um ministerio progressista que realisou o primeiro contracto dos tabacos, com gravissimo prejuizo para o Estado; foi quando estava no poder um governo progressista, que se deu a manigancia dos sobrescriptos, e é agora que, estando o mesmo partido no poder, a Companhia tenta nova arremetida contra o thesouro.

Collegio de Nossa Senhora de Lourdes

para educação de meninas dirigido por distinctas professoras do Porto, devidamente habilitadas

—MENSALIDADES—

Alumnas externas

Primeiras lettras..... 500 rs.
Habilitação para exame de
1.º grau 700 «
" 2.º grau 1000 «

(incluindo os lavôres que lhe são proprios)

Piano..... 2:000 «
Francez..... 2:000 «
Piano e francez..... 3:000 «

Alumnas internas

Para o 1.º grau..... 8:000 «
" 2.º grau..... 10:000 «

Semi-internas—contracto especial

Para mais informes, dirigir-se á directora, Ex.ª Sr.ª D. Maria das Dôres Teixeira da Costa.

Rainha D. Maria Pia

Dizem de Lisboa que se aggravaram os soffrimentos da rainha sr.ª D. Maria Pia, posto que não seja grave o seu estado.

Moedas de 200 reis

Mais uma vez prevenimos o publico de que expira, em 31 d'este mez, o prazo para a troca e circulação legal das moedas de 200 reis de antigos reinados.



Fazem annos:

Sabbado—a ex.^{ma} sr.^a D. Dalinda do Loreto Roma de Lemos Puga.
Domingo—o sr. dr. Domingos Ennes Ramos Fontainhas.
Segunda feira—os srs. Diocleciano da Costa Barreto e Luiz José Nunes.

Partiram hontem para o Porto, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Hygina Candida de Magalhães e D. Rosolina Candida Alves.

—Tem passado incommodada de saude a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Joaquina Vasques d'Abreu.

—Tambem se acha doente, em Chaviães, a presada mãe do sr. Antonio Joaquim Esteves, bemquisto commerciante d'esta praça.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Partiu para a Suissa, a ex.^{ma} sr.^a D. Leolinda Solheiro.

—Vindos do Pará, acham-se no Porto os nossos estimados conterraneos, srs. José Maria Domingues, de Fiães, e José Maria Marques e familia, de Chaviães.

Circular

O sr. ministro do reino fez expedir uma circular aos governadores civis, chamando-lhes as attentões para o disposto no artigo 86 e seus §§ do regulamento da Caixa Geral dos Depositos, cuja execução devem promover por todos os meios ao seu alcance.

Deseja tambem o mesmo ministro que aquellas auctoridades aconselhem as corporações que não sejam obrigadas ao cumprimento da dita disposição que depositem na Caixa Geral dos Depositos os depositos que não tenham immediata applicação, por que assim ficarão além de garantidos beneficiados com o respectivo juro.

Auspicioso enlace

Na igreja de S. Domingos, em Lisboa, realisou-se, no dia 12 do corrente mez, o enlace matrimonial da ex.^{ma} sr.^a D. Albertina da Silva Graça, estremeçada filha do sr. José J. da Silva Graça, dignissimo director do nosso presado collega O Seculo, com o honrado industrial sr. José Raphael Garcia Rugeironi.

As nossas sinceras felicitações.

Uma morte por causa de 30 reis

Dizem do Fundão: Na freguezia de Atalala, Antonia Reis teve grossa questão com sua sogra por esta lhe dever 30 reis ha tempo e recusar-se a pagalos. Antonia atirou a sogra da janella á rua, dando-lhe morte quasi instantanea.

A criminosa recolheu á cadeia.

O tempo

Após rigoroso inverno, visitou-nos o bom tempo. Os ultimos dias de sol acariciador, são a prova de que a Primavera está á porta.

E oxalá que Deus continue a mimosear-nos com estes dias verdadeiramente primaveris, para bem de todos.

João da Cunha Moraes, vende carro, de eixos meio patente, cavallo e arreios double com todos os pertences.

Délivrance

Antehontem teve a sua délivrance, dando a luz, com muita felicidade, uma menina, a ex.^{ma} sr.^a D. Lucinda d'Ascensão Pires, virtuosa esposa do sr. José Augusto Pires, muito digno pharmaceutico d'esta villa.

As nossas sinceras felicitações.

Vales Internacionais

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionais:

Franco.....	199 reis
Marco.....	246 "
Corôa.....	208 "
Peseta.....	190 "
Dollar.....	19050 "
Esterlino.....	41 ¹³ / ₁₆

Alegrem-se os bebados

O vinho no concelho de Azambuja e Cartaxo está actualmente com o preço de 45500 reis a 53000 reis a pipa de 26 almudes, ou seja 5 reis o litro, pouco mais ou menos.

ANNUNCIOS

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorizada e privilegiada.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na LOJA NOVA DO ESTEVES

JAMES ALFONSE
Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitales de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa. Reconhecido pelas consules do Brazil. Exposição de 1889. Prémio de 1.^a classe.

José Cruz

Encadernador

Rua do dr. Alvares da Guerra

HONSÃO

DENTISTA

ANTONIO RAMOS, pharmaceutico e Cirurgião Dentista pela Escola Medica-Cirurgica do Porto; dá Consultas nas seguintes localidades:

BARCELLOS—Todas as quintas feiras das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

VALENÇA—Todas as terças feiras, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

PRAIA D'ANCORA—Nos dias restantes das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Preço de alguns trabalhos

Extracção de dentes ou raizes pelos mais aperfeiçoados processos e sem a menor dor, cada um	500
Obturações a platina ou esmalte em uma sessão	500
Em mais de uma sessão	15000
Obturações a porcelana	15000
Limpeza de dentes	15000
Collocação de dentes artificiaes em chapas de vulcanite, o 1. ^o dente	25500
reis e os restantes a	15500
Dentes á pivot desde	25500
Corôas de ouro, cada uma	105000
Obturações a ouro, endiretamento de dentes, imagens, extracção de kistos, desinfecções, tratamento de fistulas, chapas de ouro, dentes em pontes de ouro etc., preços convencionaes.	
Consultas nos domicilios.	15000
Todos os trabalhos são garantidos.	

COOPERATIVA MELGACENSE

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

PRESIDENTE,

Frederico Augusto dos Santos Lima.

SECRETARIO,

José Ferreira Las Casas.

THESOUREIRO,

Aurelio d'Aranjo Azevedo.

Séde na rua da Calçada, no escriptorio do sr. dr. Abreu.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES **CONTRA O MILDIO**

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel.....85000 rs.
«Gailot.....95000 rs.
«Govet.....95000 rs.
Tubos de borracha de 1.^a qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.^a qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADA

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....25500 rs.
Outras ditas a.....25000 "
" " " " " " " 25200 "
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos " " " que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3500 a 95000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 1200 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de seda que em toda parte vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ DA «BRAZILLEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL
Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana

Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Admtração

Direcção technica

Antonio F. David d'Andrade
Carlos Alfredo da Silva
Carlos Victor Ferreira Ayles
Fernando d'Albuquerque
Fernando Brederode
José A. Quintella
Manoel de M. Gaiyão

Director e Actuario—Fernando Brederode.
Sub Director—José A. Quintella.
Medico chefe—Dr. Egas Monteiro.
Gerente da Filial—J. Zagallo.
Ilharco
Inspector—Manoel Teixeira da Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte**
Captaes differidos (constituição de dotes), rendas immediatas e rendas differidas.
Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios mixtos, praso fixo, combinados e supervivencia.
- B—Seguros populares a premios semanaes:**
Vida inteira e mixtos.
- C—Seguros contra desastres pessoaes:**
Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes.
Collectivos do pessoal de fabricas e officinas.
Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio

Séde: Praça do Duque da Terceira, II, 1.^o RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA **SAPATARIA CENTRAL** EM VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomasdas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduos, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipais.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE— **JOÃO BAPTISTA REIS**

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem riva, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia. Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da comprade tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto. Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sêde da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Couteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho viudo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho viudo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sêde da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA DE **Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumatuma. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ourivesaria e relojoaria UNIÃO

—DE— **PONTE & MAIA**

PRACA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

MONSÃO

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos. Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out.ª parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma. Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as felras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de **20 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **396 réis 300**

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados os FASCICULOS 1 e 2. TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 colunas, 4.º grande e inserindo, pelo menos **4 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**